



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FAPESP

CNPJ: 43.828.151/0001-45

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos

O subgrupo de investimentos é constituído de edifício, garagens e obras de arte, conforme quadro a seguir. Em conformidade com o artigo 44 da Lei Complementar nº 101/2000, o produto derivado da alienação dos bens será aplicado em despesas de capital.

a) Composição

	Taxa a.a (%)	2014		2013	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Imóveis para renda	4%	11.070.000	(1.217.700)	9.852.300	10.737.900
Garagens para renda		900.000	-	900.000	900.000
Obras de arte		5.000	-	5.000	5.000
		11.975.000	(1.217.700)	10.757.300	11.642.900

b) Movimentação

	Saldo
Saldo em 31/12/2013	11.200.100
(-) Depreciação do exercício de 2014	(442.800)
Saldo em 31/12/2014	10.757.300
	Saldo
Saldo em 31/12/2012	11.642.900
(-) Depreciação do exercício de 2013	(442.800)
Saldo em 31/12/2013	11.200.100

A Fundação não aplicou a reavaliação do ativo investimentos por não haver mudanças significativas no valor justo.

8. Imobilizado

O quadro demonstra as movimentações realizadas no subgrupo do imobilizado no período de 2014. Os bens móveis e imóveis estão representados pelo custo de aquisição. O controle analítico com indicação dos elementos necessários para a perfeita caracterização de cada um deles é efetuado pela gerência de licitações, patrimônio e suprimentos, mantendo a contabilidade os registros de forma sintética. Atendendo ao disposto na Resolução CFC nº 1.136/2008, foram procedidas a depreciação e amortização com base na vida útil econômica estimada dos bens; o método de cálculo dos encargos é o de quotas constantes e as taxas aplicadas foram em consonância com o artigo 310 do RIR/1999.

a) Composição

	Taxa depreciação a.a (%)	2014		2013	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Bens Imóveis:					
Bens Imóveis	4%	15.119.040	(1.663.094)	13.455.945	14.060.707
Terrenos	n.a	9.419.840	-	9.419.840	9.419.840
Imóveis em andamento	4%	4.927.790	(57.120)	4.870.670	4.172.052
Obras em And.	n.a	560.575	-	560.575	378.714
Obras, Inst e Proj em And.	n.a	-	-	-	14.500
Inst. - Imóveis Próprios	10%	2.553.725	(524.035)	2.029.690	2.290.991
Subtotal:		32.580.970	(2.244.249)	30.336.720	30.336.804
Bens Móveis:					
Bens Móveis	10%	3.497.622	(756.694)	2.740.927	1.181.297
Máq e Equipmtos	10%	1.348.681	(647.002)	701.680	810.424
Equip - Inform.	20%	13.354.185	(8.744.836)	4.609.349	4.867.729
Veículos	20%	427.387	(314.770)	112.617	190.174
Aces p/Veic.	20%	3.734	(2.860)	874	1.621
Ferramentas e Pças de Repos	10%	9.874	(3.519)	6.355	6.277
Out. Bens Mov	10%	3.224	(1.122)	2.102	2.425
Incorp Trans-Bens Móveis		543.998	-	543.998	735.378
Subtotal:		19.188.704	(10.470.803)	8.717.902	7.795.325
Total		51.769.674	(12.715.052)	39.054.622	38.132.129

b) Movimentação

	Saldo
Saldo em 31/12/2013	38.132.129
(+) Reavaliação de Bens Móveis/Imóveis	-
(+) Aquisições do Exercício	4.907.054
(+) Recebimento de Bens por Doação	429.741
(-) Baixa por Desuso - Projeto	(14.500)
(-) Baixas por Doação de Bens Móveis	(876.944)
(-) Depreciação do Exercício 2014	(3.522.858)
Saldo em 31/12/2014	39.054.622
	Saldo
Saldo em 31/12/2012	37.588.931
(+) Reavaliação de Bens Móveis	3.100
(+) Aquisições do Exercício	4.613.530
(+) Recebimento de Bens por Doação	326.062
(-) Baixa por Alienação - Veículos	(72.864)
(-) Baixas por Doação de Bens Móveis	(1.326.920)
(-) Depreciação do Exercício 2013	(2.999.710)
Saldo em 31/12/2013	38.132.129

A Fundação não aplicou a reavaliação do ativo imobilizado por não haver mudanças significativas no valor justo.

9. Intangível

Os direitos classificados no intangível estão ao custo incorrido na aquisição, deduzidos da respectiva amortização. A seguir quadro demonstrativo evidenciando as alterações ocorridas no exercício:

	Taxa amortização a.a (%)	2014		2013	
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Softwares Próprio	10%	10.457.863	(10.457.863)	-	4.183.146
Aplic. Informática	20%	1.775.584	(327.087)	1.448.497	455.840
Total		12.233.447	(10.784.950)	1.448.497	4.638.986

10. Fornecedores

Relação dos prestadores de serviços e de fornecimento de bens a pagar em 31 de dezembro de 2014, demonstrados pelo valor líquido:

	2014	2013
Amil Assist.Médica Internacional Ltda.	353.720	320.796
IPT Inst Pesquisa Tecn do Estado de São Paulo S/A	18.696	-
Master Security Segurança Patrimonial Ltda.	170.300	164.287
Pleon IT Solutions Informática Ltda.	105.355	108.753
Qualitimp Com Mat Limpeza Ltda.	3.777	-
G & P Projetos e Sistemas Ltda.	67.144	66.489
Aceco TI Ltda.	53.783	76.710
BT3 Prod Repres Coml e Serv Informática Ltda.	-	45.310
Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE	-	55.154
Oracle do Brasil Sistemas Ltda.	32.479	42.467
Construpopp de Prudente e Serviços Ltda.-ME	48.593	43.843
BDO RCS Auditores Indep-Soc Simples	8.614	-
Keepers Brasil Ltda.	33.562	29.639
Empresa Brasileira de Correios - ECT	-	25.873
Inspetoria Salesiana de São Paulo	26.974	25.500
Designer Recursos Humanos Ltda	-	18.530
Iron Mountain (2013) Datasafe Informática (2012)	-	15.517
Netclear Tecnologia em Informática Ltda.	-	12.500
Cafémídia Brasil Com Automatizado-EIRELI-EPP	3.308	4.225
HP Hewlett Packard Brasil Ltda	20.920	37.233
Air Care do Brasil Ltda.-ME	16.600	-
Constarco Engenharia e Comercial Ltda	8.848	8.848
Vivo S/A - Telefônica	-	10.779
LT Ind e Com de Móveis Ltda.-EPP	622.884	-
Skill Computer Services Ltda.	13.528	8.308
Service Informática Ltda.	493.012	-
Benner Sistemas S/A.	4.511	7.712
MS Company Transp Rodov de Cargas Ltda.-EPP	7.718	7.325
Sze Chien Hao	10.715	6.318
Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo-ADP Brasil Ltda.	4.416	6.342
Clarity Sistemas de Energia Ltda.	7.035	7.851
Rodrigo da Silva Nunes - Água ME	-	2.616
Empresa Brasileira de Tecnologia e Adm Conv Hom Ltda.	-	1.957
Escriart Locação de Bens Móveis Ltda.	-	5.234
Ambiental Sist Hig e Limp Descart e Copa Ltda.-ME	-	1.050
Telelok Central de Loc e Com Ltda.	110	856
Fundação do Desenvolvimento Administrativo - FUNDAP	8.645	6.255
Comercial Mix 10 Eireli	-	23.250
Supricort Suprimentos Ltda.	58.800	-
Avaron Inforgraf Ltda.	14.500	-
Keromax Comércio Ltda.	7.360	-
Brasoftware Informática Ltda.	4.200	-
Maxpel Informática e Papelaria Ltda.-EPP	5.338	-
Master Coml de Tecnologias e Sistemas Ltda.	4.760	-
LDM Ind Com de Móveis Ltda.	-	7.015
Outros	163.719	24.246
	2.403.925	1.234.988

11. Bolsas e auxílios a pagar

Composição da conta - bolsas a pagar em 31 de dezembro de 2014

Linhas de Financiamento	Valor
Bolsa a Pagar - Regulares	27.809.648
Bolsa a Pagar - Programas Especiais	1.390.206
Bolsa a Pagar - Inovação Tecnológica	320.971
Subtotal (a)	29.520.825
Auxílio a Pagar - Regulares (b)	661.218
Total Bolsas e Auxílios a pagar	30.182.043

a) O quadro demonstra a conta de bolsas a pagar que, em 31 de dezembro de 2014, seu valor é de R\$ 29,52 milhões. As bolsas são concedidas por meio de três linhas de financiamento: linha regular, programas especiais e programas de pesquisa para inovação tecnológica. A linha regular atende a demanda espontânea, isto é, às propostas de projetos apresentadas por iniciativa dos estudantes de graduação e pós-graduação e de pesquisadores-doutores.

Os programas especiais têm o objetivo de induzir o desenvolvimento de pesquisas que promovam o avanço da fronteira do conhecimento e respondam às demandas do sistema de ciência e tecnologia do Estado de São Paulo e do país. Os programas de pesquisa para inovação tecnológica também têm caráter indutor: apoiam pesquisas com potencial de desenvolvimento de novas tecnologias e de aplicação prática nas diversas áreas do conhecimento, afinadas com a política de ciência e tecnologia do governo estadual.

b) O quadro demonstra a conta de auxílios a pagar que, em 31 de dezembro de 2014, seu valor é de R\$ 661 mil. Como inovação, a FAPESP, em conjunto com o Banco do Brasil, está desenvolvendo novo sistema de pagamentos de auxílios a pesquisadores (que prevê o uso de cartão), em substituição às liberações atuais que são efetuadas em contas correntes bancárias na data da solicitação e cuja movimentação se dá por meio de cheques. Pelo novo processo, a despesa é reconhecida pela liberação que é creditada em conta corrente remunerada e somente é debitada quando da efetiva utilização pelo pesquisador. Com isto, a Fundação otimiza os recursos obtendo ganhos financeiros.

Composição da conta - Bolsas a pagar em 31 de dezembro de 2013

Linhas de Financiamento	Valor
Bolsa a pagar - regulares	28.709.004
Bolsa a pagar - programas especiais	1.315.406
Bolsa a pagar - inovação tecnológica	282.465
Total	30.306.875

12. Patrimônio líquido

O patrimônio social é formado pelos superávits acumulados que representam os recursos destinados ao cumprimento de sua finalidade voltada à pesquisa, ao ensino e à extensão.

De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBCT 16.2 (Resolução CFC nº 1.129/2008), os valores de superávits de exercícios anteriores transferidos para a conta de patrimônio social. O patrimônio líquido da Fundação que em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 880.660.978, passou em 31 de dezembro 2014 para um montante de R\$ 836.565.920, composto da seguinte forma:

Composição do patrimônio líquido findo em 31 de dezembro de 2014

Histórico	Patrimônio Social	Resultado do exercício	Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2012	1.078.399.847	(66.386.690)	1.012.013.157
Incorporação do déficit do exercício anterior	(66.386.690)	66.386.690	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	(35.290)	-	(35.290)
Deficit do exercício	-	(131.316.888)	(131.316.888)
Saldo em 31/12/2013	1.011.977.867	(131.316.888)	880.660.979
Incorporação do déficit do exercício anterior	(131.316.888)	131.316.888	-
Deficit do exercício	-	(44.095.059)	(44.095.059)
Saldo em 31/12/2014	880.660.979	(44.095.059)	836.565.920

13. Provisão para contingência

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza trabalhista, movidas por ex-colaboradores e terceiros (responsabilidade subsidiária). Apoiado na opinião da Procuradoria Jurídica, a probabilidade de perdas no desfecho das ações em andamento está, em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 127 mil, portanto, a expectativa de pagamento é provável. Este foi o motivo do reconhecimento de contingência passiva, com possibilidade de ocorrer. Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade é parte em processos que estão sendo discutidos na esfera administrativa ou judicial, cuja materialização, na avaliação da Procuradoria Jurídica, é possível de perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 296 mil, para os quais a Administração da Entidade, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

14. Sistema de compensação

O sistema de compensação representa os atos potenciais que possam impactar o patrimônio da Entidade. Estão demonstradas no sistema de compensação as seguintes rubricas:

a. Atos potenciais do ativo e passivo, compensado

	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
Responsáveis por auxílios	638.893.034	605.991.160	-	-
Auxílios concedidos	954.731.695	1.039.334.670	-	-
Bolsas concedidas	664.472.776	496.157.710	-	-
Cauções depositadas	13.015	13.015	-	-
Garantias contratuais de terceiros	314.803	704.163	-	-
Obrigações contratuais com terceiros	230.661	3.427.637	-	-
Responsáveis por bens	159.099.584	150.493.812	-	-
Comodato de bens recebidos	80.868	47.100	-	-
Seguros Contratados	32.927.618	32.927.618	-	-
Convênios liberados a conceder	82.232.997	82.232.996	-	-
	2.532.997.051	2.411.329.881		

São destacados a seguir o quadro demonstrativo dos responsáveis por bens e de auxílios e bolsas concedidas a pesquisadores como fonte de informação, constando as variações e valores correspondentes ao futuro, pois tais atos são relevantes, cujos efeitos se traduzirão em modificações no patrimônio da FAPESP.

b. Responsáveis por bens

Responsáveis por bens	Saldo em 31/12/2013	Incorporados em 2014	Baixados em 2014	Saldo em 31/12/2014
	150.493.812	238.607.851	(230.002.079)	159.099.584
	150.493.812	238.607.851	(230.002.079)	159.099.584

c. Auxílios e bolsas concedidos

	2015	2016	2017	2018	Total
Auxílios concedidos	1.025.941.565	69.417.831	40.693.675	12.032.712	1.148.085.782
Bolsas concedidas	372.862.526	87.075.786	10.714.672	465.705	471.118.689
	1.398.804.090	156.493.617	51.408.347	12.498.417	1.619.204.471

Os saldos das contas de compensação de auxílios e bolsas concedidos correspondem aos recursos onerados que serão disponibilizados no decorrer dos exercícios futuros (2015 a 2018). No caso das bolsas, o valor total contratado é pago em parcelas mensais, de acordo com a modalidade contratada, que pode ser: treinamento técnico, iniciação científica, mestrado, doutorado, doutorado direto e pós-doutorado. Quanto aos auxílios, não há periodicidade nos desembolsos e os recursos são solicitados conforme o desenvolvimento da pesquisa. As despesas com auxílios à pesquisa e bolsas de estudo efetivamente incorridas estão reconhecidas na conta de variações passivas quantitativas. A conta de responsáveis por auxílios refere-se aos desembolsos cujas prestações e acerto de contas ainda não são devidas ou estão pendentes de apresentação, análise e/ou aprovação. As contas de responsáveis por bens e responsabilidades diversas referem-se aos bens adquiridos por meio dos auxílios concedidos, os quais serão posteriormente doados à Instituição a qual o pesquisador está vinculado, conforme normatizado pela Portaria CS nº 18/02.

15. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2014 a FAPESP possuía cobertura de seguros contra incêndio, riscos diversos e fidelidade para os bens patrimoniais por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP ("Fundação"), que compreendem o balanço orçamentário (dos valores realizados nas colunas "receitas realizadas e despesas liquidadas"), balanços financeiros e patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas ao Setor Público e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábe